



Flor do Carmelo

Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares em Portugal

3ª Série, nº 45 fevereiro 2024



“Deus quer que cada família seja um farol que irradia a alegria do seu amor pelo mundo. O Evangelho da família é, verdadeiramente, alegria para o mundo, visto que, nas nossas famílias, sempre se pode encontrar Jesus, que habita com elas, em simplicidade e pobreza, como fez na casa da Sagrada Família de Nazaré”

Papa Francisco, agosto de 2018



Nicole Vareta,
carmelita secular

Jesus, com um sorriso nos lábios, está sentado num murinho de pedras, rodeado por crianças, as mais pequenas em cima dos joelhos; em segundo plano, alguns discípulos observam a cena de cara fechada ou espantada. É uma das imagens que me ficaram na memória da catequese do 5º e 6º ano, quando líamos o Evangelho com imagens de BD, sem legendas, em diapositivos a preto e branco. Fechadas as cortinas escuras da sala, ficávamos numa obscuridade propícia à descoberta dos mistérios do Evangelho. O jovem padre responsável pelo nosso grupo, lia o Evangelho e comentava-o com fervor.

«Traziam-lhe algumas crianças, mas os discípulos repreenderam-nas severamente. Ao ver isto, Jesus indignou-se e disse-lhes: “Deixai as crianças vir a mim; não as impeçais, pois dos que são como elas é o reino de Deus. Em verdade vos digo: aquele que não acolher o Reino de Deus como uma criança, jamais nele entrará”.» (Mc 10, 13-15).

A atitude dos discípulos criou alguma revolta entre nós. Porquê os discípulos afastaram severamente as crianças? Não gostavam delas? Jesus indignou-se e teve razão, etc. Confesso que não me recordo dos comentários do padre.

Das crianças é o reino de Deus

Talvez dissesse que esta cena se repetia ao fim da tarde, após as canseiras do dia: o Mestre, muito diferente dos outros mestres da época em Israel, gostava de estar com crianças. Recuperado da Sua indignação, ficou nesse dia feliz, sorria e, mais sereno, aproveitava para deixar mais umas achegas sobre o reino de Deus, ainda misteriosas para os discípulos.

Por mim, diria agora que talvez Jesus se lembrasse da sua infância, quando, no fim de um dia de trabalho, Maria e José cuidavam do filho com muita ternura, amor e brincadeiras. E as famílias de hoje não devem prescindir destes momentos muito simples cheios de alegria, como foram vividos na Sagrada Família. Como também foram vividos na família de Teresinha, que se identificou mais tarde, no Carmelo, com uma das crianças que rodeavam Jesus. Já muito doente, olhando para uma imagem de Jesus com duas crianças, disse à irmã Inês: «Eu sou este pequenito que trepou para os joelhos de Jesus, ... que levanta a cabeça e que O acaricia sem nada temer.» (CA 5.7.3). Oxalá encontremos na Sua Presença esta audácia da criança pequena e sem força, que acredita com confiança que as nossas famílias nada têm a temer do Amor.

Boa e Santa Quaresma!

Agenda litúrgica

fevereiro 2024

- 4 Beato Eugénio Maria do Menino Jesus (1894-1967)
- 24 Beata Josefa Naval Girbés (1820-1893), carmelita secular

março 2024

- 28 Aniversário do nascimento de Santa Teresa de Jesus (1515), nossa fundadora.

Atividades complementares

Realiza-se no Convento de Auessadas, Marco de Canaveses, o habitual Retiro Nacional OCDS de Quaresma, também aberto aos familiares e amigos do Carmelo e programado para os dias 1 a 3 de março de 2024. Orienta o P. André de Santa Maria, com o tema «Vinde! Subamos ao monte do Senhor» (Isaías 2, 2-3). A ficha de inscrição está disponível nos sites OCDS e OCD. Para mais informações contactar carmelosecular@carmelitas.pt ou 255538150.



No fim de semana do Domingo da Misericórdia, nos dias 5 a 7 de abril de 2024, o XXXI Encontro Nacional da OCDS decorre no Domus Carmeli, Fátima, com o mote «A aventura da santidade nas Irmãs Teresinha e Lúcia». O programa do Encontro será divulgado em breve com as devidas informações para a inscrição.

Após o I Congresso de 2006 sobre a «Ciência do Amor» de S. Teresinha, o segundo, sob o título «No Coração da Igreja», quer aproximar-se da sua experiência de Deus, assente nas principais fontes da vida espiritual, que constituem o coração da vida da Igreja. Quem organiza é a Província portuguesa da OCD, nos dias 19 a 21 de abril de 2024, no Domus Carmeli, Fátima. Mais um importante evento integrado no triénio 2022-2025, que celebra os 150 anos do seu nascimento e 100 anos da beatificação de Teresinha em 2023 e a sua canonização em 2025. Mais informações sobre as conferências e a inscrição nas modalidades presencial e online em <https://domuscarmeli.net/wp/2023/10/no-coracao-da-igreja-congresso-sobre-santa-teresa-de-liseux/>



Admissões e promessas em Braga



No dia 9 de dezembro de 2023, a Comunidade Santa Teresinha de Braga reuniu-se na Igreja do Carmo, para um momento de formação e fraternidade. Finalizamos nosso encontro com a Oração das Vésperas juntamente com os frades e celebramos com muita alegria a admissão do casal Jorge Cerqueira e Carla Ferreira, as Promessas

temporárias de Lúcia e Sameiro e também as Promessas definitivas de Adosinda.

Somos muito gratos a Deus e a Nossa Senhora do Carmo, Rainha e formosura do Carmelo, que nos conduz e nos abençoa com santas vocações!! Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e Sua Mãe Maria Santíssima!

Admissões em Viana do Castelo



No dia 17 de dezembro de 2023, a Família Carmelita Descalça ficou enriquecida no 3º domingo do Advento, o Domingo da Alegria, com a admissão de 5 novos membros na comunidade carmelita secular Nossa Senhora do Carmo.

O ritual de admissão foi realizado na celebração Eucarística comunitária das 18h00 presidida pelo assistente Frei Agostinho Castro. O testemunho comunitário destes novos membros perante a comunidade cristã do Carmo de Viana leva-nos a recordar que todos somos

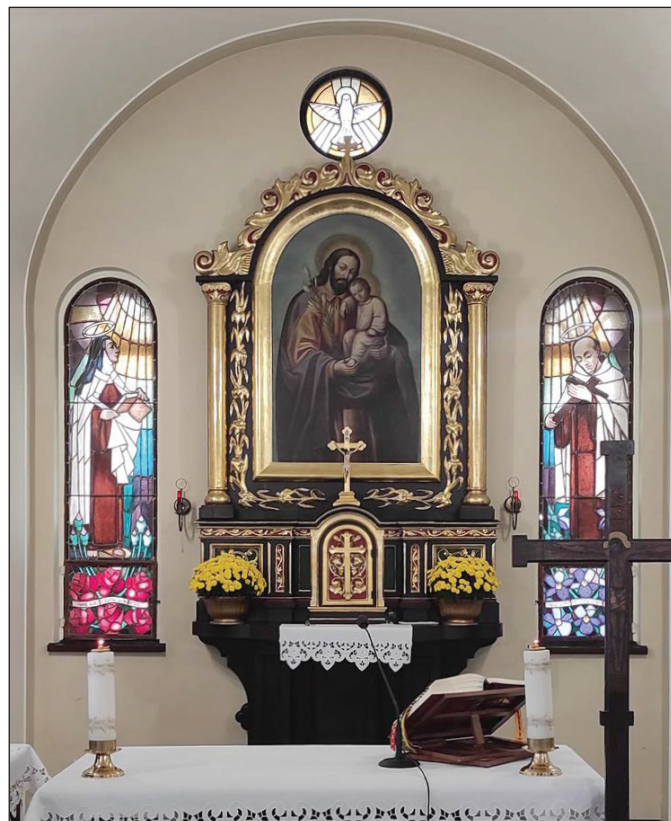
irmãos, como o nome nos identifica na Igreja "Irmãos Descalços de Maria". Somos irmãos e irmãs "descalços", e por isso, a fraternidade é um elemento essencial, isto é, a fraternidade une-nos a Maria e entre nós. Tal como a fraternidade, a relação com Maria expressa igualmente a essência da nossa vocação carmelita. Maria é modelo perfeito da nossa vida espiritual e o paradigma da comunidade carmelita, sendo a comunidade o reflexo de Maria.

Índia: Congresso OCDS em Margão



A OCDS da Província de Karnataka-Goa organizou um congresso de três dias em Margão, após dois anos de interrupção por causa da pandemia do Covid-19. O tema desses dias foi “Caminhar no amor”. Participaram cerca de 92 seculares provenientes das oito comunidades da OCDS da Província de Karnataka-Goa. Todos reuniram para celebrar o Congresso trienal da OCDS no Lar de Santa Teresinha, em Margão, de 10 a 12 de novembro. O tema “Caminhar no amor” foi escolhido para honrar o 150º aniversário do nascimento de Santa Teresinha e o centenário da sua beatificação em 2023. O nosso Padre provincial e outros carmelitas, acompanhados pelos presidentes e assistentes espirituais da comunidade organizadora, animaram e orientaram juntos o congresso.

Colômbia: I Congresso carmelitano para casais



No final de semana de 24-26 de novembro realizou-se o 1º Congresso carmelitano para casais em Mesa de los Santos (Santander). O tema do congresso era “Meu único exercício é amar”. Foi um momento de partilha fraterna, encontro, oração, concretização dos sonhos e estímulo a continuar o nosso trabalho. Participaram no evento 33 casais provenientes de quatro localidades: Cúcuta, Cali, Bucaramanga e Bogotá. Os encontros de formação guiados pela senhora Ángela María Sierra, da Universidad Javeriana de Bogotá, e por três frades carmelitas, Padres Fredy Garzón, Éliber Salcedo e Jorge Mario Naranjo – imprimiram o ritmo do encontro. Agradecemos a Deus por nos ter permitido viver esse primeiro congresso e pelos frutos que dele surgirão.

Carta ao Beato Eugénio Maria

Querido Padre Eugénio Maria, Desejo que te encontres bem. Escrevo-te com muita alegria.

Primeiro quero agradecer-te o exemplo de santidade que nos deixaste, cada pedacinho da tua vida passada entre França e Itália, encantame. Desde a tua decisão de ser sacerdote, após teres sido soldado na guerra,

até à tua intuição de fundar o Instituto de Nossa Senhora da Vida (Notre-Dame de Vie), passando pelo teu trabalho ao governo geral da Ordem dos Carmelitas Descalços, em Roma. Também admiro todos os esforços e motivação que colocaste para uma publicação mais fiel da “História de uma Alma” de Santa Teresinha. Quantos jovens não se têm apaixonado por Jesus por lerem este tesouro. E também tu, nos deixaste obras preciosas como o livro “Quero ver a Deus” com mais de cem mil exemplares vendidos em seis línguas. Um autêntico tratado de vida espiritual.

Queria contar-te e agradecer-te pela minha visita ao teu Instituto – Notre-Dame de Vie, em Venasque, no sul de França. Em junho passado tive a excelente surpresa de visitar, por motivos profissionais, duas cidades francesas que estão na tua história. Tive de ir a Rodez e descobri que ficava perto da tua terra natal e que foi precisamente nessa ci-



dade em que estu-
dastes no Seminário. Que bom ter visitado a casa onde nasceste, numa pequena aldeia, de nome Le Gua. Foi uma grande aventura descobrir a tua casa, pois ainda não está bem sinalizada. Por sorte, um colega de trabalho, francês, de Rodez, um anjo por ti enviado, ajudou-me nesta tarefa. Levou-me

a conhecer o Seminário onde estiveste e Le Gua, onde nasceste. Encontramos a igreja onde assistias à eucaristia e só conseguimos encontrar a tua casa, pelo teu nome de família. Se não fosse a astúcia desse professor que se lembrou de questionar uma senhora idosa: - Bom dia, onde viveu a família Grialou? – Ah, não me lembro... ah! Tenho uma ideia de ter visto esse nome numa das casas ao descer a rua. E... lá estava, numa paralela ao rio como tínhamos lido na tua biografia. Foi quase a “caça ao tesouro”, que emoção quando li a pequena placa que indicava: “aqui viveu o Padre Eugénio Maria, Carmelita!”

Obrigada, foi graças a ti que a encontramos!

Na catedral de Rodez estava um grande poster com a tua fotografia que dizia: “Bemvindo Padre Eugénio Maria do Menino Jesus, Le Gua, 2 de dezembro, 1894 – Venasque, 27 de março de 1967. Fundador do Instituto Nossa Senhora da

Os nossos santos

Vida”. Notava-se o carinho que todos os paroquianos sentem por ti.

Venasque, perto de Avignon, foi também uma bonita surpresa. Conhecer o teu Instituto Secular foi para mim uma divina descoberta. Fui tão bem acolhida. À chegada, na livraria fiquei a conhecer uma irmã que viria a ser a tua “mensageira” pois convidou-me para tomar duas refeições com a comunidade e, desta forma, permitiu que eu conhecesse melhor o teu carisma e pudesse comungar das tuas instruções para o instituto.

Gostei muito de passear no jardim e ler tantas das tuas frases. Logo como boas-vindas aparecia num cartaz: *“Meus caros amigos, o meu coração e a minha alma estão cheios de alegria por esta oportunidade de vos acolher calorosamente em nome de Nossa Senhora da Vida. Ela está viva aqui, dizendo-vos como está feliz por vos ver e como está desejosa de vos dar as suas graças. Peçam-Lhe, que é tão cheia de Deus, cheia do Espírito Santo, que vos conduza a Jesus, a fonte de água-viva. Padre Eugénio Maria.”*

Desta forma, todos se sentem muito acolhidos em ambiente de oração, onde a ação e a contemplação estão de mãos dadas. Tal como nos dizias: *“a solidão deve fazer parte de toda a vida contemplativa. Pode ser intermitente, mas nesse caso ainda mais profunda e protegida (...) este equilíbrio de contemplação e ação caracteriza o profeta e faz o apóstolo perfeito”*. A todos os que se sentem muito divididos entre a necessidade do fazer e o espaço e tempo que devemos dedicar à oração, o padre Eugénio Maria esclarece-nos.

Fiquei tão feliz ao perceber a grande importância que tiveste em todo o processo da divulgação do livro “História de

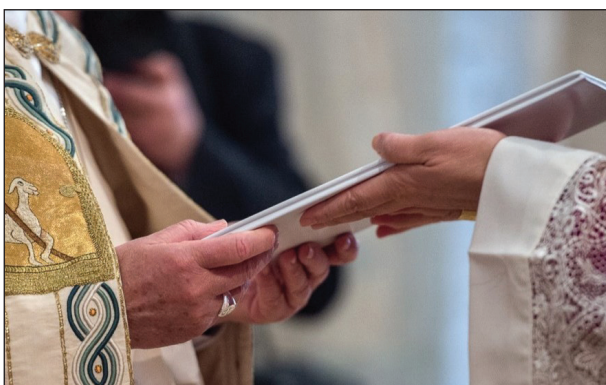
uma Alma”. Que bonita a tua grande admiração por esta nossa amiga comum. Foi um feito fundamental para o crescimento da fé de tantas pessoas em todo o mundo. Nem conseguimos dizer quantas pessoas já o leram e quantas foram tocadas por esta história de Santa Teresinha, tão simples e tão profunda, de uma pequena florzinha que queria exalar o seu perfume... Não chegamos as palavras para te agradecer não teres desistido e teres levado em frente a tua intuição de publicação. Todos os teus esforços junto do Carmelo de Lisieux foram fundamentais e profícuos! Valeu muito a pena. E confirma-se que ela conseguiu passar o seu céu na terra a fazer o bem! Também tu me ensinaste muito e a todos aqueles que leem os teus escritos. Acabar de ler o livro: “Padre Maria Eugénio do Menino Jesus – Mestre espiritual para o nosso tempo”, das Edições Carmelo, depois desta viagem foi um bálsamo para a minha alma que procura mais... e vir de lá com a versão em português do teu livro “Quero Ver a Deus”, um presente divino! Terei alimento espiritual nesta sua leitura para muitos dias, pois deixastes-nos neste livro um autêntico tratado de vida espiritual. Oxalá muitos carmelitas portugueses possam ter ocasião de te conhecer melhor, conhecer a tua obra e, quem sabe, visitar Venasque.

E termino esta nossa pequena conversa com um pensamento teu que tanto gostei de ler: *“A grande prova de santidade não é a ausência de tentações ou de cansaço, mas de persistência no caminho, no reagir, no prosseguir em direção a Deus.”*

Um abraço amigo,

Teresa Eugénio (9/02/2024)

Nota: Tradução livre da língua francesa



O Papa Francisco abriu oficialmente o Ano de Oração, no Domingo da Palavra de Deus, a 21 de janeiro. Durante a oração do Angelus, o Santo Padre anunciou que os próximos meses levar-nos-ão à abertura da Porta Santa, com a qual iniciaremos o Jubileu de 2025, com o lema “Peregrinos da Esperança”. Por seu lado o Dicastério para a Evangelização informou que «não se trata tanto de um ano com iniciativas particulares, mas de um tempo privilegiado para

redescobrir o valor da oração, a necessidade da oração quotidiana na vida cristã, o modo como rezar e, sobretudo, como educar para rezar hoje, na era da cultura digital, para que a oração seja eficaz e fecunda.» Mais informação sobre as propostas de textos ao longo do ano em <https://redemundialdeoracaodopapa.pt/actualidade>, notícia do dia 30 de janeiro.

Foi divulgada no dia 1 de fevereiro a mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2024 sobre o tema “Através do deserto, Deus guia-nos para a liberdade”. «Deus não Se cansou de nós. Acolhamos a Quaresma como o tempo forte em que a sua Palavra nos é novamente dirigida: “Eu sou o Senhor, teu Deus, que te fiz sair da terra do Egito, da casa da servidão” (Ex 20, 2). É tempo de conversão, tempo de liberdade. O próprio Jesus foi impelido pelo Espírito para o deserto a fim de ser posto à prova na sua liberdade. O deserto é o espaço onde a nossa liberdade pode amadurecer numa decisão pessoal de não voltar a cair na escravidão. Na Quaresma, encontramos novos critérios de juízo e uma comunidade com a qual avançar por um caminho nunca percorrido.» Disponível em <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20231203-messaggio-quaresima2024.html>



Mais dois números do Boletim Communicationes nº 394 e 395, foram publicados no site da Casa Geral de Roma durante o mês de janeiro. O primeiro é quase todo consagrado a notícias da OCDS em vários continentes. Além das integradas na rubrica OCDS no mundo, há notícias sobre as comunidades da Ilha da Reunião, da Polónia e da Irlanda. Também refere o Congresso CICLA da América Latina e um concurso de pintura sobre Teresinha no Egito numa iniciativa ecuménica organizada pela OCD. Quanto ao nº 395, as principais notícias referem o reconhecimento pelo Papa Francisco de um milagre atribuído a Ana de Jesus (1545-1621), filha espiritual incondicional

de S. Teresa de Jesus e o nascimento da Fundação Missão Teresiana pelas Províncias de Espanha e Portugal para coordenar as instituições caritativas da Ordem e promover a sensibilização à pobreza nos países do Sul, com outras notícias no mundo sobre S. Teresinha e S. Teresa na Índia, Nicarágua e Itália. <https://www.carmelitaniscalzi.com/pt-br/>



Bem-aventurados os que estão inscritos no livro desta Vida!
Mas tu, minha alma, se o estás, porque andas triste e me conturbas? Espera em Deus, que agora mesmo Lhe confessarei os meus pecados e as Suas misericórdias, e de tudo junto, com suspiros perpétuos, farei um cântico de louvor ao meu Salvador e meu Deus. (...)

É na esperança e no silêncio que estará a minha fortaleza. Antes quero viver e morrer a desejar e esperar a vida eterna, do que possuir todas as criaturas e todos os seus bens, que hão de acabar. Não me desampares, Senhor, porque em Ti espero, a minha esperança não seja confundida; sirva-Te eu sempre e faz de mim o que quiseres.

S. Teresa de Jesus, fim da Exclamação 17

Coordenação: Jorge Leal
comunicacao.seculares@carmelitas.pt

Colaboração: Nicole Vareta, Fátima Faria e Rui Guerra
flordocarmelo@carmelitas.pt

Morada: OCDS - Domus Carmeli
R. do Imaculado Coração de Maria 17, 2495-441 Fátima

Página online: www.seculares.carmelitas.pt